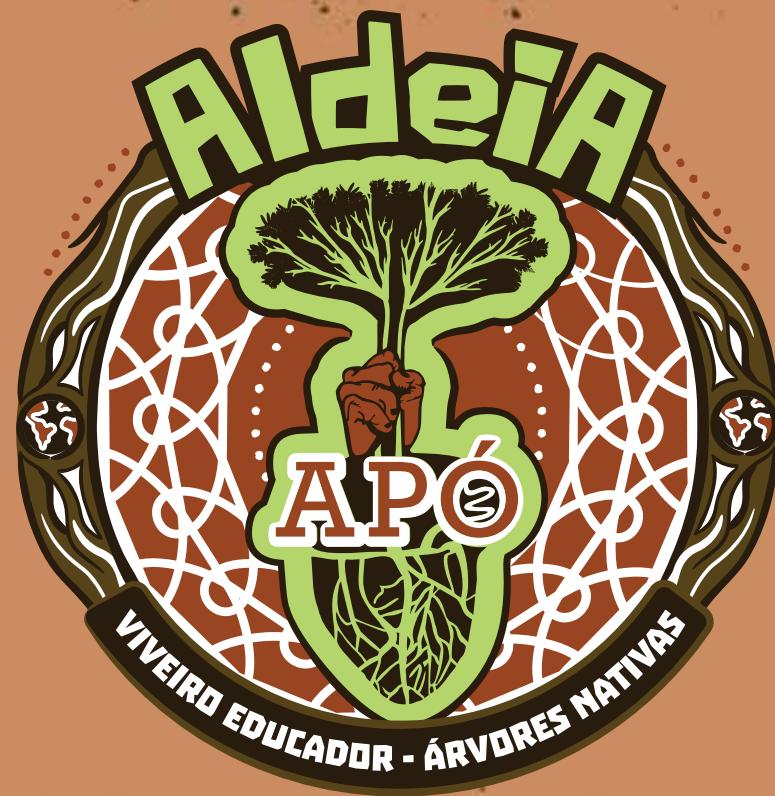


Oficinas - vivências Educação Ambiental



Arte Educação Ambiental
Proposta de ações

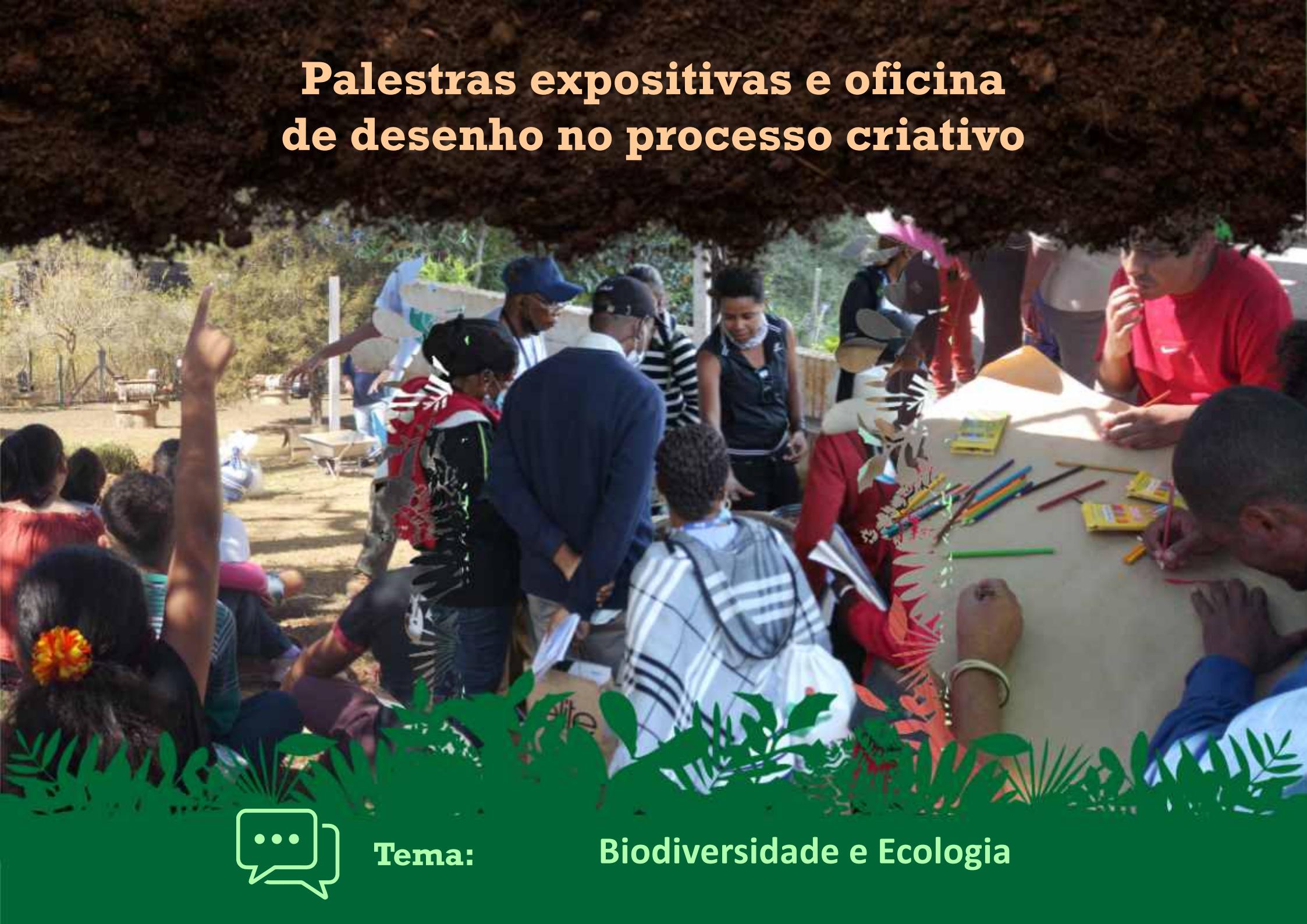


www.aldeiaapo.com.br

Com links clicáveis



Palestras expositivas e oficina de desenho no processo criativo



Tema:

Biodiversidade e Ecologia

PALESTRAS EXPOSITIVAS

O que é biodiversidade, por que é importante ?

Apresentação dinâmica da definição de biodiversidade utilizando de imagens e exemplos práticos para a comunidade.

O que é ecologia?

Apresentação dinâmica da definição de biodiversidade utilizando de imagens e exemplos práticos para a comunidade aqui conduzindo o participante a compreender que fazemos parte da ecologia bem como do meio ambiente.

Atividades práticas de campo:

Atividades práticas ao ar livre, como observação de espécies, quando possível coleta de amostras, identificação de plantas e animais.





Tema:

Oficina criativa para sintetizar os conhecimento
adquiridos sobre biodiversidade e ecologia

OFICINA DE DESENHO NO PROCESSO CRIATIVO

Uma obra de arte possui diversos elementos chamados de linguagem visual, que, combinados, compõem o processo de criação do artista. São elementos da linguagem visual: o ponto, a linha, forma, dimensão, tom, cor, textura, luz, direção, escala e movimento. Saber manipular esses elementos melhora a compreensão do próprio processo criativo artístico e aumenta as possibilidades compostivas. Para além de elementos visuais que não possuem significado exato, para desenvolvimento completo da compreensão das linguagens visuais faz-se necessário o estudo tipográfico e a reprodução de letras, símbolos e ideogramas diversos que representam conceitos e indicam significados, abrangendo tanto a coordenação motora na caligrafia quanto a ampliação do universo de possibilidades tipográficas e simbologias.





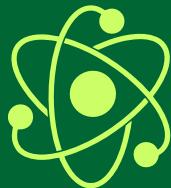
Objetivo geral:

A oficina busca trabalhar os principais elementos da linguagem visual, bem como as composições tipográficas, desenvolvendo a compreensão do próprio processo criativo e potencializando os conhecimentos escolares, acadêmicos e artísticos por meio do desenho



Objetivos específicos:

- Desenvolver técnicas de desenho
- Aprender a reproduzir imagens e tipografias em escala
- Melhorar a compreensão do processo artístico
- Trabalhar foco, raciocínio lógico, coordenação motora e observação



Módulo 1 - Descobrindo seu processo criativo

Módulo 2 - Ponto, linha, forma e dimensão

Módulo 3 - Tom, cor, textura e luz

Módulo 4 - Direção, escala e movimento

Dinâmica: Módulo 5 - Tipografias e símbolos

Módulo 6 - Pesquisa e aplicação das técnicas



**Materiais
utilizados:**

- Lápis
- Borracha
- Tipos diversos de régulas
- Tipos diversos de papéis
- Tipos diversos de tintas



**Tempo
de duração:**

BÁSICO - 16 horas

INTERMEDIÁRIO - 20 horas

AVANÇADO - 24 horas

2 horas semanais



Público alvo:

BÁSICO

Estudantes com a idade
escolar do Ensino
Fundamental I e II

INTERMEDIÁRIO

Artistas gráficos
iniciantes e estudantes
a partir de 15 anos

AVANÇADO

Estudantes do ensino
superior e profissionais
de áreas diversas

Oficina “O solo das Árvores Nativas”





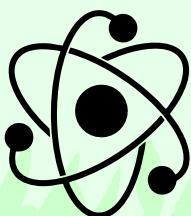
Sinopse da proposta:

A oficina “O Solo das Árvores Nativas” tem como objetivo proporcionar aos participantes uma vivência prática e sensorial sobre a importância do solo na sustentabilidade ambiental. Através de uma atividade interativa, vamos demonstrar como diferentes tipos de solo (orgânico, argiloso, arenoso e calcário), afetam a absorção de água, destacando a relação entre solo saudável, vegetação nativa e preservação dos ecossistemas. A atividade permitirá aos participantes compreender de maneira lúdica e concreta como o solo, quando bem estruturado, contribui para a preservação das árvores nativas e a redução de áreas de risco, como encostas e margens de rios.



Justificativa:

O solo é um dos elementos mais importantes para a manutenção dos ecossistemas, influenciando diretamente a saúde das plantas e a qualidade da água. A preservação das árvores nativas, por sua vez, é essencial para a proteção do solo, especialmente em regiões vulneráveis a processos erosivos e degradação ambiental. Com esta oficina, buscamos sensibilizar os participantes sobre a importância de práticas sustentáveis para a conservação do solo e das árvores, ao mesmo tempo em que promovemos uma reflexão sobre os impactos da falta de cobertura vegetal no equilíbrio ecológico e na preservação de recursos hídricos.



Cronograma

1. Preparação do Solo:
2. Separação em proporções iguais de diferentes tipos de solo: terra orgânica, terra argilosa, areia e calcário, utilizando baldes.
3. Montagem da Estrutura de Demonstração:
4. Corte das garrafas PET ao meio e encaixe a parte do bico dentro da outra metade, formando uma estrutura que funcionará como recipiente para os diferentes tipos de solo.
5. Distribuição dos Solos:
6. Em cada garrafa já montada, adição de uma porção de cada tipo de solo, criando uma composição única para cada garrafa.
7. Preparação para a Observação:
8. Preenchimento dos regadores com água e organização dos participantes para garantir que todos tenham uma boa visibilidade da experiência.
9. Experimento Prático:
10. Despejo gradual da água (com o auxílio de regadores), sobre os diferentes tipos de solo, permitindo que os participantes observem como a água é absorvida e se comporta em cada um deles.
11. Reflexão e Observações:
12. Condução de uma reflexão coletiva sobre o que os participantes perceberam durante o experimento: qual solo retém mais ou menos água? O que isso indica sobre a qualidade do solo e a vegetação que ali pode crescer?
13. Roda de Conversa:
14. Discussão sobre a importância das árvores nativas para o solo, para a contenção de áreas de risco e para a preservação ambiental. Esta etapa visa reforçar a conexão entre o manejo sustentável do solo e a necessidade de proteger as árvores nativas.



Público alvo:

Crianças, adolescentes, adultos, educadores e
comunidade local

Quantidade de pessoas participantes estimado: 50



**Necessidades
técnicas:**

- Água para o experimento
- Espaço amplo e adequado para a realização da atividade



**Tempo
de duração:**

2 horas
aproximadamente

| Item | Qtd | Tamanho | Responsabilidade |
|--------------|-----|---------|------------------|
| Baldes | 5 | 81 | Contratante |
| Garrafas Pet | 10 | 21 | Contratante |
| Regadores | 4 | 101 | Contratante |

**Número de
oficineiros:**
2

**Número de
execuções
por dia**
Até 3

Oficina Vivência
A Esperança da Colheita e da Sombra
está na Semente: O Caminho para o Plantio





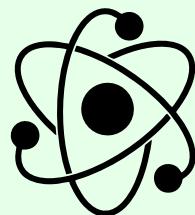
Sinopse da proposta:

Esta oficina tem como objetivo ensinar aos participantes os processos fundamentais para a coleta, conservação e plantio de sementes, com foco nas plantas nativas. A atividade abordará desde a escolha das sementes saudáveis, passando pela preparação do solo, até o momento do plantio, com ênfase nas técnicas que garantem uma boa germinação e o desenvolvimento das plantas.



Justificativa:

O conhecimento sobre como manejar e plantar sementes é essencial para o sucesso de qualquer processo de reflorestamento. Ao aprender a selecionar as sementes adequadas, prepará-las corretamente e plantá-las com os cuidados necessários, garantimos a formação de plantas saudáveis que contribuem para a preservação do meio ambiente e a manutenção dos ecossistemas naturais.



Cronograma

1. Coleta das Sementes:

Demonstração da escolha de sementes maduras e saudáveis, descartando as danificadas ou doentes.

Explicação sobre a classificação das sementes em tipos: recalcitrantes, intermediárias e ortodoxas, de acordo com suas necessidades específicas de armazenamento e cuidados.

2. Rustificação ou Aclimatação:

Sementes Ortodoxas: Processo de rustificação, simulando as condições naturais de temperatura e umidade antes da germinação.

Sementes Recalcitrantes e Intermediárias: Controle simples de temperatura e umidade para garantir um bom início de germinação.

3. Plantio das Sementes:

Preparação do solo, garantindo boa drenagem e nutrientes necessários para o crescimento.

Plantio das sementes com a profundidade e o espaçamento corretos, de acordo com as especificidades de cada tipo de semente.

4. Som ambiente sonorização personalizada



Público alvo:

Crianças a partir dos 6 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos

Quantidade de pessoas participantes estimada: Até 20



Necessidades técnicas:

| Item | Responsabilidade |
|---|------------------|
| Ferramentas de jardinagem (pás, enxadas, regadores) | Contratante |
| Materiais para proteção das sementes (caixas, bandejas ou sacos para armazenamento) | Contratante |
| Espaço amplo e com acesso a luz natural | Contratante |
| 4 mudas do viveiro Aldeia APÓ | Proponente |
| Sementes diversas, galhos e folhas para realização das pistas | Proponente |



Tempo de duração:

2 a 3 horas

Número de oficineiros:
4

Número de execuções por dia
3

Planilha orçamentária

| | |
|--|---------------------|
| Equipe APÓ Equipe técnica de Oficinas e Intervenções Artísticas | R\$ 3.000,00 |
|--|---------------------|

OBSERVAÇÕES:

| | |
|---|---|
| A | Esse valor não inclui Transporte, Alimentação e Hospedagem da Equipe, esses itens ficam sob responsabilidade do contratante sendo combinado posteriormente ao aceite da proposta. |
| B | 3 arte educadores dentro deste valor Máximo de ações dentro desse valor é 3 Oficinas Práticas e 1 Apresentação Artística |
| C | Podemos emitir Nota Fiscal via CNPJ |
| D | Este trabalho conta com a entrega de relatório após a execução |

Leis Federais de Educação Ambiental



Lei Federal Nº 9.795, de 27 de abril de 1999

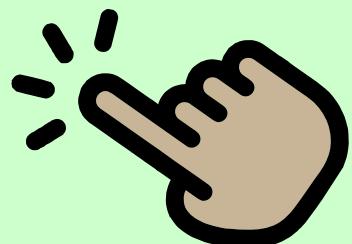
Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental

Decreto Nº 4.281, de 25 de Junho de 2002

Regulamenta e institui a Política Nacional de Educação Ambiental

Lei Nº 12.633, de 14 de Maio de 2012

Dia Nacional da Educação Ambiental



Lei Nº 14.393, de 4 de julho de 2022

Campanha Junho Verde



Leis Estaduais de Educação Ambiental em MG



Lei nº 15.441, de 11 de janeiro de 2005

Dispõe sobre os pressupostos e diretrizes para a normatização da Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

Resolução CEE Nº 493, de 12 de dezembro de 2022

Regulamenta a Política Estadual de Educação Ambiental, institui a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental e dá providências correlatas

Leis Estaduais de Educação Ambiental em SP



Lei nº 12.780, de 30 de novembro de 2007

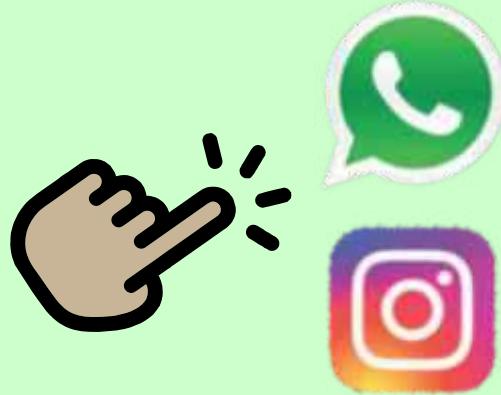
Institui a Política Estadual de Educação Ambiental

Decreto nº 63.456, de 05 de junho de 2018

Regulamenta a Política Estadual de Educação Ambiental e
institui a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental e dá providências correlatas

Decreto nº 69.581, de 05 de junho de 2025

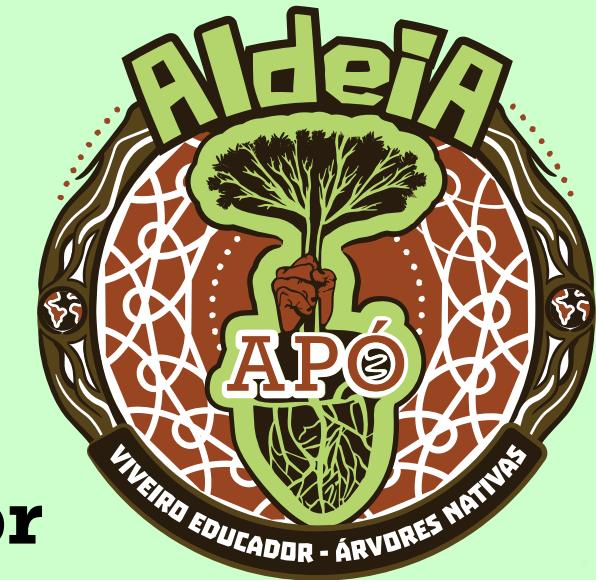
Regulamenta o artigo 12 da Lei n.º 12.780 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental



(12) 99709-9608

@apo.aldeia

aldeiaapo@aldeiaoutromundo.com.br



“Somos a raiz para o melhor dos ecossistemas”

www.aldeiaapo.com.br